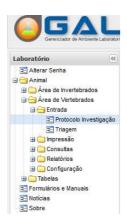


#### CADASTRAMENTO DE AMOSTRAS DE EPIZOOTIAS DE PNH NO GAL ANIMAL

# 1. INCLUSÃO DO CADASTRO DE EPIZOOTIAS DE PNH NO GAL ANIMAL

- 1.2 Entrar no Gal Animal
- 1.3 Abrir pasta animal
- 1.4 Abrir pasta área de vertebrados
- 1.5 Abrir pasta entrada
- 1.6 Entrar no protocolo de investigação



1.7 Na área de investigação incluir nova ficha



1.8 Irá abrir o protocolo simplificado

# 2. PREENCHIMENTO DO PROTOCOLO SIMPLIFICADO

2.1Identificação → Colocar o número do protolo - Ex: 001/Munic/Ano

#### 2.2 Solicitante

- 2.2.1 Objetivo da coleta: Epizootia
- 2.2.2 Descrição do objetivo: Febre Amarela
- 2.2.3 Categoria solicitante: Secretaria Estadual ou Municipal de Saúde (depende de quem está

preenchendo)

2.2.4 Unidade solicitante: Preencher a unidade conforme a instituição que está preenchendo

### 2.3 Coleta

- 2.3.1 Município: colocar nome do município que ocorreu a notificação
- 2.3.2 Zona: Urbana ou Periurbana ou Silvestre
- 2.3.3 Endereço/Localidade: Preenchimento obrigatório
- 2.3.4 **Referência:** Colocar local de referência
- 2.3.5 Unidade: Preenchimento obrigatório
- 2.3.6 Latitude: Preenchimento obrigatório (retirar do SISS-GEO)
- 2.3.7 Longitude: Preenchimento obrigatório (retirar do SISS-GEO)



## 2.4 Área de Atuação

2.4.1 Área: Mastozoologia (mamíferos)

2.4.2 Grupo: Primatas Não Humanos (macaco/mico/sagüi)

2.4.3 Nome popular: Bugio/ prego/sagüi Preenchimento obrigatório

2.4.4 **Natureza:** Silvestre 2.4.5 **Domiciliado**: Sim ou Não

### 2.5 Caracterização

2.5.1 Sexo: Macho ou Fêmea

2.5.2 Classificação etária: Filhote/Jovem/Adulto

2.5.3 Status Clínico: Morto ou/ Alterações de comportamento ou /Moribundo

Obs: Se observado outros itens relevantes como icterícia também incluir no cadastro

#### 2.6 Amostra

Registrar as amostras em ordem alfabética para que não se perca na hora de colocar as etiquetas nas amostras correspondentes. Além disso, cada órgão deve começar com o cadastro da amostra in natura e então depois a amostra é cadastrada para ser fixada em formol. Assim, as amostras in natura ficaram com números ímpares e as fixadas em formol com os números pares, como segue:

<u>1ª:</u>Material Biológico: **Fragmento de Tecido**/ Localização da Amostra: **Fígado**/ Material Clínico: **in natura**/ Data da Coleta (obrigatório)/ **Incluir** 

<u>2ª:</u>Material Biológico: **Fragmento de Tecido**/ Localização da Amostra: **Fígado**/ Material Clínico: **fixada em formol**/ Data da Coleta (obrigatório)/ **Incluir** 

<u>3ª:</u>Material Biológico: **Fragmento de Tecido Nervoso Central**/ Localização da Amostra: **Cérebro**/ Material Clínico: **in natura/**Data da Coleta (obrigatório)/ **Incluir** 

<u>4ª:</u>Material Biológico: **Fragmento de Tecido Nervoso Central**/ Localização da Amostra: **Cérebro**/ Material Clínico: **fixada em formol**/ Data da Coleta (obrigatório)/ **Incluir** 

### Cadastrar a última amostra de cérebro para RAIVA:

5ª: Material Biológico: Fragmento de Tecido Nervoso Central/ Localização da Amostra: Cérebro/ Material Clínico: in natura/Data da Coleta (obrigatório)/ Incluir

#### 2.7 Pesquisas

Após cadastrar as amostras, deve-se associá-las às respectivas pesquisas, como descrito abaixo:

Amostra 1º(fígado in natura): Febre Amarela Molecular (incluir)

Amostra 1ª(fígado in natura): Febre Amarela Vírus \*(a única amostra com essa pesquisa)

Amostra 2ª (fígado em formol): Febre Amarela Antígeno (incluir)



Amostra 2ª (fígado em formol): Histopatológico (incluir)

Amostra 3<sup>ª</sup> (cérebro in natura): Febre Amarela Molecular (incluir)

Amostra 4º (cérebro em formol): Febre Amarela Antígeno (incluir)

Amostra 4º (cérebro em formol): Histopatológico (incluir)

Amostra 5ª (cérebro in natura): Investigação de Raiva (incluir)

# Em observações descrever:

Número correspondente do registro do **SISSGEO**, número correspondente do **SINAN NET** e mais detalhes, conforme julgar necessário.

### Exemplo:



\*OBS: Não cadastrar nunca animal inteiro no Gal, mesmo que não tenha feito a coleta na regional ou município. Cadastrar as amostras fracionadas.